



## V JORNADA CIENTÍFICA PRODER



### COMPREENSÃO QUALITATIVA E TEÓRICA DO EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL ATRAVÉS DA METODOLOGIA DA HISTÓRIA DE VIDA

Amanda Rávilla Valério Xavier<sup>1</sup>  
Raiane de Alencar Alves<sup>2</sup>  
Alano da Silva Ramalho<sup>3</sup>  
Marcus Vinicius de Oliveira Brasil<sup>4</sup>

#### RESUMO

O papel do empreendedorismo na sociedade vai além do âmbito econômico na produção de renda, compreende também a transformação e melhoria do desenvolvimento ambiental e social. O empreendedorismo sustentável surge através de pesquisas sobre empreendedorismo socioambiental, assim, abrange simultaneamente o conceito econômico, social e ambiental. Nesse contexto tem-se como objetivo geral compreender projetos de responsabilidade socioambiental em uma organização regional/local dentro do processo empreendedor sustentável numa perspectiva do empreendedor. O objeto de estudo dessa pesquisa são os fundadores da Universidade Patativa do Assaré. A metodologia utilizada é a história de vida, que se trata de um método de investigação qualitativa, sendo feita a realização de entrevistas. Os resultados obtidos foram organizados em: (a) Percurso de vida; (b) Processo de formação; (c) Inovações nos projetos sociais. Concluiu-se que é notória a importância da história de vida no percurso de um empreendedor social, a influência dos pais dos gestores, por exemplo, teve grande importância para despertar o desejo de uma vida voltada para a sociedade. Considera-se assim, que as inovações sustentáveis geradas a partir dos projetos sociais têm como base a história de vida daqueles que criam e geram as ações. Desta forma, o empreendedorismo sustentável dá suporte à vida na comunidade e preserva a natureza por meio das práticas de responsabilidade socioambiental dos projetos sociais da Universidade Patativa do Assaré (UPA), com intenso relacionamento entre a história de vida do empreendedor, as ações e as inovações sustentáveis.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo. História de vida. Sustentabilidade.

#### 1 INTRODUÇÃO

As pesquisas sobre empreendedorismo sustentável possuem duas vertentes: a ambiental e a social (HALL; DANEKE; LENOX, 2010). A ideia de que a responsabilidade socioambiental é função do governo vem mudando e hoje se entende que é papel de todos os setores. Nesse sentido, as pressões governamentais, sociais e de mercado começaram a emergir com o objetivo de introduzir o conceito de sustentabilidade aos negócios (ALMEIDA, 2007). O papel do empreendedorismo na sociedade vai além do âmbito econômico na produção de renda, compreende também a transformação e melhoria do desenvolvimento ambiental e social. Durante muito tempo, o que se expressava a cerca do empreendedorismo estava ligado, principalmente, à geração de lucro e renda a partir da abertura de empresas. Entretanto, o empreendedorismo sustentável vem ganhando, cada vez mais, espaço e força. Visto que, surgiu da necessidade de suprir a crescente escassez de recursos que afligem a sociedade (MANCINI; YONEMOTO, 2010).

O empreendedorismo sustentável surge através de pesquisas sobre empreendedorismo socioambiental, assim, abrange simultaneamente o conceito econômico, social e ambiental (SHEPHERD; PATZELT, 2011). O empreendedorismo é considerado por diversos autores como elemento fundamental no processo de desenvolvimento econômico (SHANE, 2000). É um campo de pesquisa que busca a proximidade do entendimento do empreendedorismo ao da sustentabilidade. Surge mediante inúmeros estudos sobre meio ambiente, responsabilidade

<sup>1</sup> Acadêmico de Engenharia de Materiais, UFCA, Bolsista de Iniciação Científica, [amaandaravilla@gmail.com](mailto:amaandaravilla@gmail.com).

<sup>2</sup> Acadêmico de Engenharia de Materiais, UFCA, Bolsista de Iniciação Científica, [raiane.de.alencar@gmail.com](mailto:raiane.de.alencar@gmail.com).

<sup>3</sup> Acadêmico de Engenharia de Materiais, UFCA, Bolsista de Iniciação Científica, [aln.ramalho@gmail.com](mailto:aln.ramalho@gmail.com).

<sup>4</sup> Prof. Pós-Doutor orientador, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, PRODER, PPGb, Universidade Federal do Cariri (UFCA), [marcus.vinicius@ufca.edu.br](mailto:marcus.vinicius@ufca.edu.br).



## V JORNADA CIENTÍFICA PRODER



social e negócios, com o objetivo de buscar e propor respostas à necessidade de mudanças nas relações entre as organizações e suas atividades ambientais e sociais (BOSZCZOWSKI; TEIXEIRA, 2009).

Nesse contexto, a instituição estudada nessa pesquisa é a Universidade Patativa do Assaré (UPA), fundada em 2001. É uma organização não governamental localizada na cidade de Juazeiro do Norte, Ceará, que utiliza o empreendedorismo sustentável na sua prestação de serviço e nos diversos projetos criados e mantidos pela mesma. A pesquisa possui como objetivo geral compreender projetos de responsabilidade socioambiental em uma organização regional/local dentro do processo empreendedor sustentável numa perspectiva do empreendedor. E como objetivo específico verificar as inovações sociais e ambientais através da história de vida dos gestores desta organização; interpretar o binômio empreendedor e as ações sustentáveis da Organização Não Governamental (ONG).

### 2 METODOLOGIA

Trata-se de um trabalho qualitativo por via da análise documental e de conteúdo, utilizando a história de vida como método de pesquisa (CHASE, 2008), que possibilita uma maneira diferente às formas mais utilizadas no meio científico metodológico (JAIME; GODOY; ANTONELLO; 2007). Trata-se de uma metodologia que tem base no ponto de vista dos participantes da pesquisa, onde os mesmos expõem sobre questões do seu dia-a-dia, ou sobre situações passadas. Assim, Spindola e Santos (2003, p.120) afirmam que a história de vida fundamenta-se na “premissa de que os conhecimentos sobre os indivíduos só são possíveis com a descrição da experiência humana, tal como ela é vivida e tal como ela é definida por seus próprios atores”.

A pesquisa documental permitiu contextualizar a organização estudada. As entrevistas de pesquisa foram realizadas com os coordenadores de uma organização não governamental, que tem como objetivo a sustentabilidade, desenvolvimento social e educação. As entrevistas foram documentadas com o auxílio de um gravador e depois transcritas, tendo a duração em média de uma hora cada, foram realizadas no 1º semestre de 2019. Elas tiveram como foco três pontos principais: Percurso de vida; Processo de formação; Inovações nos projetos sociais.

O artifício permite ao pesquisador acessar a história dos indivíduos do estudo através de suas próprias memórias, as quais são constituídas no aspecto pessoal e profissional, assim como, a possibilidade de gerar consciência acerca da sua existência, entendendo, dessa forma, sua trajetória de vida (MACCALI et al, 2014). A história de vida se diferencia do método tradicional, pois é necessário escutar e analisar um relato por vez, de maneira única, com o objetivo de alcançar sua expectativa pessoal e fundar conexões (CHASE, 2005; ATKINSON, 2002). Peticca-Harris e McKenna (2013) e Van Maanen (2015) mostram como as histórias de vida podem ser influentes em discussões aprofundadas sobre carreira ao investigar as relações vividas pelo indivíduo pesquisado.

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

Durante muito tempo, o que se expressava acerca do empreendedorismo estava ligado, principalmente, à geração de lucro e renda a partir da abertura de empresas. Entretanto, o empreendedorismo social vem ganhando, cada vez mais, espaço e força. Visto que, surgiu da necessidade de suprir a crescente escassez de recursos que afligem a sociedade (MANCINI; YONEMOTO, 2010).

Ao passar das últimas décadas numerosas pesquisas evidenciaram sobre a má interação do ser humano com a biosfera, dessa forma, surgem problemáticas nas mais diversas áreas



## V JORNADA CIENTÍFICA PRODER



para entender e buscar soluções para tal situação. Uma das temáticas é o empreendedorismo sustentável, sendo um campo ainda recente, é o resultado da interação do desenvolvimento sustentável e do empreendedorismo (RAUFFLET; BRES; FILION, 2014). Segundo Filion e Lima (2010) existem diferentes perspectivas pelas quais podem ser o estudo do empreendedorismo, uma delas relaciona as particularidades do empreendedor. Estes são os responsáveis por contribuírem com inovações agregadas de um valor associado em comparação ao que já existe. Quando se fala na relação entre desenvolvimento sustentável e empreendedorismo, o ator empreendedor é denominado como ecoempreendedor ou mesmo empreendedores em desenvolvimento sustentável (SHEPHERD; PATZELT, 2011).

O empreendedorismo é considerado por diversos autores como elemento fundamental no processo de desenvolvimento econômico (SHANE, 2000; VENKATARAMAN, 1997). É um campo de pesquisa que busca a proximidade do entendimento do empreendedorismo ao da sustentabilidade.

Pacheco, Dean e Payne (2010) ao abordarem o empreendedorismo como veículo estimulador de ações direcionadas ao desenvolvimento sustentável, direcionam seus estudos a subsistência de limitações que não permitem o desenvolvimento de modelos sustentáveis. Diante disso, os autores sugerem um fenômeno denominado de “prisão verde” como forma de escapar de tal situação, sendo feito por meio da mudança nos incentivos econômicos. Acreditam ainda que o empreendedorismo sustentável possa ser um meio de provocar mudanças notáveis nas organizações, a partir da criação e/ou alteração de normas, direitos de propriedade, legislação do governo e parcerias.

Mudanças inseridas no ambiente organizacional, estimuladas pelo movimento da sociedade para o desenvolvimento sustentável, têm demandado das empresas a necessidade de se adaptarem a esse fenômeno por meio de ações que busquem reduzir o efeito de suas externalidades (negativas) no âmbito social e ambiental (PARRISH, 2010). De acordo com Schaefer, Corner e Kearins (2016) as mudanças vistas nas organizações variam de ações incrementais até recursos apropriados para modificar a forma que o seu produto é produzido e utilizado pela sociedade.

A sustentabilidade e desenvolvimento sustentável possuem características semelhantes, entretanto as suas bases conceituais são diferentes (BALBINOT; BORIM-DE-SOUZA, 2012; SILVA, 2005). Sustentabilidade expressa o objetivo que se quer atingir, o lugar onde se quer chegar, ao passo que, desenvolvimento sustentável são os passos utilizados para se alcançar a sustentabilidade (SILVA, 2005). De acordo com Munck e Borim-de-Souza (2009, p. 29) a sustentabilidade é a “capacidade de manter algo em um estado contínuo”. Como pensar em desenvolvimento sustentável, frente a um sistema que degrada os insumos naturais ao mesmo tempo em que desenvolve produtos com ciclos de vida cada vez mais curtos? Como então adotar uma postura ética na gestão dos negócios e intervenções sociais, se o próprio sistema impõe uma conduta de estímulo ao consumo e exploração dos recursos naturais?

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta seção apresenta resultados encontrados a partir das entrevistas de história de vida realizadas com os gestores da instituição estudada neste trabalho e de pesquisa documental. É importante salientar que, para a organização dos dados na história de vida, é relevante a construção da trajetória dos entrevistados, resumindo suas histórias, mas mantendo a riqueza dos detalhes. Dessa forma, a análise dos dados foi sintetizada em três vertentes, onde se buscou primeiro conhecer e compreender a trajetória de cada gestor, seguido do seu processo de formação profissional e por último as inovações em projetos sociais. A seguir, apresenta-se



## V JORNADA CIENTÍFICA PRODER



uma síntese dos resultados da pesquisa, em quatro seções: Contextualização, Percurso de Vida, Processo de Formação e Inovações nos Projetos Sociais.

### 4.1 Contextualização

A universidade Patativa do Assaré (UPA) foi fundada em 2001, pelo professor Francisco Palácio Leite. É uma organização não governamental localizada na cidade de Juazeiro do Norte, sul do Ceará. Sua missão atual é contribuir para o desenvolvimento sustentável de comunidades urbanas e rurais de todo o país, com o foco prioritário na formação humana e no exercício pleno da cidadania. Atualmente a UPA trabalha com prestação de serviço a partir de licitações, onde a grande maioria são de cunho social, além de destinar parte de sua renda para a manutenção de seus projetos sociais. Suas atividades são voltadas principalmente ao resgate e à promoção da cultura local, à educação e formação profissional de segmentos populacionais marginalizados, a partir do potencial endógeno de seus territórios na perspectiva da emancipação econômica de grupos locais, através de atividades economicamente viáveis, socialmente justas e ambientalmente saudáveis e mais recentemente na integração dos estudantes no mercado de trabalho através do Programa de Estágio (UNIVERSIDADE PATATIVA DO ASSARÉ, 2019).

### 4.2 Percurso de Vida

Investigar o percurso de vida dos gestores da Universidade Patativa do Assaré é dar voz ao "eu" pessoal e profissional dos entrevistados. E, para a compreensão do "ser" como empreendedor sustentável e social, é importante conhecer o percurso de vida enfrentado pelos indivíduos. Dessa forma, buscou-se evidenciar suas origens e as influências que os levaram ao que são hoje.

Nascida na cidade do Baixio, município localizado na microrregião de Lavras da Mangabeira no centro do sul do Ceará, a Entrevistada 1, mudou-se aos 14 anos para a cidade de Juazeiro do Norte, localizada no mesmo estado, em busca de melhores condições de estudo. Onde concluiu o ensino médio e posteriormente ingressou na graduação. O entrevistado 2 tem como cidade natal o município do Assaré, foi alfabetizado em casa, na zona rural, por uma professora particular contratada por sua mãe. Já a formação do Ensino Fundamental e uma parte do Ensino Médio foram realizadas em uma escola na zona urbana do município. Questionado sobre a conclusão dos estudos, este comenta que “no nível médio dei uma parada, fui ser militar... Aqui fiz pedagogia, aí fiz curso de especialização de Planejamento Escolar”.

Por muito tempo os entrevistados trabalharam como professores do estado, no Ensino Médio, porém hoje estão aposentados. Relatam que desde cedo já viviam uma vida voltada para educação. Quando questionados sobre as influências que os levaram para um caminho sustentável, social e educacional, as respostas foram semelhantes, já que ambos traziam uma bagagem muito forte de membros de sua família.

Eu trouxe da minha família, do meu pai. Meu pai foi vereador seis mandatos, não só um político, mas um assistente social do povo. Fazia aquilo com muito prazer, com muito carinho, foi realmente um servidor. Eu posso dizer que trouxe isso do meu pai essa questão do social, de gostar de comunidade (ENTREVISTADA 1, 2019).

O entrevistado 2 traz consigo a grande influência de sua mãe. Esta era analfabeta, mas acreditava que só se vence na vida através da educação, buscando meios e condições para que seus filhos pudessem estudar. Assim, teve como iniciativa, a contratação de uma professora para que seus filhos e os filhos dos vizinhos fossem alfabetizados. O entrevistado 2 ainda



## V JORNADA CIENTÍFICA PRODER



comenta:

...ela era uma educadora. Um contraste né, era analfabeta, mas uma educadora, entendeu?! E a vontade dela era que os filhos todos conseguissem andar através da educação. Ela lutou muito por isso e ainda dava a oportunidade pra outros também! Ela também não foi a escola, mas era uma educadora no íntimo dela, na vontade de ser, de existir tinha que ser através da educação.

É necessário identificar a educação básica como estágio inicial para a Educação Infantil, já que possibilita o aprimoramento de competências que permitirão à criança a compreensão do mundo (VYGOTSKY, 1998). Dessa forma, a escola que proporciona educação infantil deve trabalhar para que haja um equilíbrio entre o cuidar e o educar, de forma que as crianças consigam desenvolver todas as suas habilidades (DUARTE; BATISTA, 2015).

### 4.3 Processo de Formação

Durante a trajetória de vida dos entrevistados, ambos passaram pela vida política com cargo de vereadores, o ingresso nesse meio surgiu a partir do esforço dedicado e reconhecido pela população em seus projetos sociais. Para a entrevistada 1, ocorreu após uma ação no Distrito do Amaro, a qual vai ser relatada mais adiante. A mesma relata o entusiasmo da comunidade para que ambos fossem seus representantes e o que motivou aquela comunidade quando fala:

Fui vereadora por três mandatos, porque naquele momento o pessoal identificou isso: 'É! Vocês realmente são nossos representantes, deverão ser nossos representantes'. E a comunidade é assim, quando identifica algo que realmente está trabalhando eles identificam como bom (...). Isso foi alguma coisa que aconteceu como consequência do nosso trabalho (ENTREVISTADA 1, 2019).

Mesmo seguindo por três mandatos, ela afirma que fazer parte do meio político não era seu objetivo, mas que isso surgiu através do reconhecimento por parte das pessoas daquele distrito, como efeito de um trabalho social bem sucedido “não era meu sonho. Isso foi alguma coisa que aconteceu como consequência do nosso trabalho. E a comunidade, assim, a gente mobilizou mesmo, de forma que o pessoal foi se mobilizando e o pessoal que estava morando em São Paulo começou a voltar” (ENTREVISTADA 1, 2019). Ao decorrer do processo de formação como empreendedor sustentável, é fato que se encontram diversos obstáculos no meio do caminho, seja no seu desenvolvimento profissional ou em algum projeto. Ambos possuem a mesma visão com relação a maior dificuldade encontrada nesse percurso, sendo ela apresentada a partir da fala do entrevistado 2 (2019): “no meu entender a dificuldade maior que a gente encontra é do impedimento que existe do poder público com medo das organizações, dos empreendedores sociais, eles têm medo de perder espaço para as organizações”.

Apesar disso, existe algo maior que os motiva a continuar nesse trajeto como empreendedores sustentáveis, sendo notório em suas respostas o amor ao que o fazem, justificando o resultado do trabalho feito como o maior estímulo, tendo o sentimento de gratidão aflorado a cada conquista e término de um projeto. Relatam que o trabalho realizado traz um retorno que vai além do financeiro, trazendo acima disso a sensação de realização, despertando ainda mais o desejo de executar serviços de cunho sustentável.

Aconteceu uma oficina de lanches comerciais com adolescentes e crianças. É bem interessante, viu! Nós encerramos na semana passada, e aí o sentimento, o resultado disso é tão importante, tão interessante, a gente já vê as pessoas chorando, abraça a gente, e diz: mulher vocês (ENTREVISTADA 1).

Dessa forma, a identificação com a causa socioambiental e sustentável é o que direciona



## V JORNADA CIENTÍFICA PRODER



o indivíduo a trabalhar com sustentabilidade.

### 4.4 Inovações nos projetos sociais

As inovações nos projetos sociais da organização têm como principal foco o desenvolvimento da comunidade, isto pode ser observado através dos recursos oferecidos para sociedade. O ato de empreender dos gestores vem mesmo antes da fundação da instituição, em 2001. No ano de 1990, foram convidados por um distrito da cidade do Assaré – CE, para um trabalho educacional, pois já eram conhecidos na comunidade por causa do envolvimento político na cidade. Nessa comunidade, assumiram a educação, fundaram uma escola totalmente gratuita para a sociedade e sem ligação com o município, de forma a bancarem todo o orçamento necessário para o funcionamento.

Os gestores permaneceram nessa comunidade por 10 anos e realizaram diversos trabalhos sociais, contribuindo assim para o desenvolvimento da comunidade. No momento em que chegaram ao distrito do Amaro, notaram de imediato a ausência de educação. A cidade a qual o distrito pertencia possuía escolas níveis Fundamental e Médio, entretanto, muitas pessoas da comunidade consideram de difícil acesso por motivos de locomoção. Assim, a primeira ação foi à construção de uma escola para acesso livre e gratuito para as pessoas daquele ambiente. Em pouco tempo, a escola já contava com cerca de 200 alunos. É importante crer que a educação junto com outros fatores é base para a construção de um indivíduo, assim a importância da construção de uma escola para a população tornou-se um grande fato para os empreendedores. É necessário crer que o ato de educar não se limita apenas a lecionar, mas proporciona também uma vivência preparatória para o futuro, seja ele pessoal ou profissional (THOMAZ; OLIVEIRA, 2009).

A finalização do projeto na cidade coincidiu com aquisição do governo de um prédio histórico na cidade do Assaré, que tinha como objetivo cultivar as memórias do poeta Patativa do Assaré, sendo esta memória entregue aos cuidados da família do lírico. A partir desse momento foi iniciada a idealização da Universidade Patativa do Assaré. Assim, os entrevistados, que já possuíam o desejo de serem empreendedores sociais sustentáveis, tomaram isso, como base para o início do seu projeto, situação descrita através da fala da entrevistada 1 (2019):

E a gente já preocupado naquele tempo com a ideia de criar uma organização social, aí pensei: Chegou a hora, vamos criar uma organização social que a gente possa trabalhar Patativa... ele no ano seguinte morreu (ENTREVISTADA 1, 2019).

Para a gestão de um projeto, organização e afins faz-se necessário à utilização de um regimento que direcione as pessoas que fazem parte desse meio a seguirem por um caminho moral e íntegro, para assim, fazer com que a organização permaneça também nele. Segundo Andrade (2011) a ética nos empreendimentos está relacionada à maneira pela qual as regras estão vinculadas as ações e aos objetivos da organização, abrangendo o comportamento dos gestores quanto à responsabilidade e ao impacto das suas atividades e da organização como um todo. Ao serem questionadas a cerca da utilização de um Código de Ética, os gestores confirmam o uso e descrevem a logística utilizada para o desenvolvimento do projeto. A organização trabalha com prestação de serviços a partir de licitações lançadas por prefeituras, tendo como foco principal licitações com cunho de desenvolvimento e inovação de projetos sociais.



## V JORNADA CIENTÍFICA PRODER



### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notória a importância da história de vida no percurso de um empreendedor social, a influência dos pais dos gestores, por exemplo, teve grande importância para despertar do desejo de uma vida voltada para a sociedade. Além disso, torna-se influente na criação e desenvolvimento da instituição em estudo. Sendo a instituição responsável por possibilitar, através de projetos, o crescimento da comunidade, o desenvolvimento econômico e a preservação do meio ambiente.

Considera-se assim, que as inovações sustentáveis geradas a partir dos projetos sociais têm como base a história de vida daqueles que criam e geram as ações. Desta forma, o empreendedorismo sustentável dá suporte à vida na comunidade e preserva a natureza por meio das práticas de responsabilidade socioambiental dos projetos sociais da Universidade Patativa do Assaré (UPA), com intenso relacionamento entre a história de vida do empreendedor, as ações e as inovações sustentáveis.

### REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. **Os desafios da sustentabilidade: uma ruptura urgente**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

ANDRADE, Z. A. F. Código de Ética como instrumento na Gestão da Ética nas Organizações. In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2011, Recife-PE. **Anais**: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. São Paulo - SP: Intercom, 2011.

ATKINSON, R. The life story interview. In GUBRIUM, J. F.; HOLSTEIN, J. A. (Org.). **The handbook of interview research: context and method**. London: Sage, 2002, p. 121-141.

BALBINOT, Z., BORIM-DE-SOUZA, R. (2012). Sustainable development and sustainability as quasi-objects of study in management: a search for styles of reasoning. *Management Research: Journal of the Iberoamerican Academy of Management*, 10(3), 153-186.

BOSZCZOWSKI, A. K.; TEIXEIRA, R. O empreendedorismo sustentável e o processo empreendedor: em busca de oportunidades de novos negócios como solução para problemas sociais e ambientais. **Anais**: Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, São Paulo, SP, Brasil, 2009.

CHASE, S. Narrative Inquiry – Multiple Lenses, Approaches, Voices. In: DENZIN, Norman Kent; LINCOLN, Yvonna S. (Orgs). **Collecting and Interpreting Qualitative Materials**. Los Angeles: Sage Publications, 2008.

\_\_\_\_\_. Narrative inquiry: multiple lenses, approaches, voices. In: DENZIN, Norman Kent. LINCOLN, Yvonna S. **The Sage handbook of qualitative research**. 3.ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2005.

DENZIN, N. K. **Interpretive biography**. Newbury Park: SAGE Publications, Inc., 1989.

DUARTE, B. S. ; BATISTA, C. V. M. . Desenvolvimento infantil: Importância das atividades operacionais na educação infantil. In: XVI Semana da Educação e VI Simpósio de Pesquisa e Pós- graduação em Educação, 2015, Londrina. **Docência**: Saberes e Práticas. LONDRINA, 2015. p. 292-306.

FILION, L. J., LIMA, E. (2010). As representações empreendedoras: importantes temas para avançar em seus estudos. **Revista de Negócios**, Blumenau, v. 15, n. 2, pp. 32-52.

HALL, J. K.; DANEKE, G. A.; LENOX, M. J. Sustainable development and



## V JORNADA CIENTÍFICA PRODER



entrepreneurship: past contributions and future directions. **Journal of Business Venturing**, v. 25, p. 439-448, 2010.

JAIME, P.; GODOY, A. S.; ANTONELLO, C. S. História de vida: origens, debates contemporâneos e possibilidades no campo da administração. In: Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade I, 2007, Recife. **Anais...** Recife: EnEPQ, 2007.

PACHECO, D. F.; DEAN, T. J.; PAYNE, D. S. Escaping the green prison: Entrepreneurship and the creation of opportunities for sustainable development. **Journal of Business Venturing**, v. 25, n. 5, p. 464- 480, 2010.

PARRISH, B. D. Sustainability-driven entrepreneurship: Principles of organization design. **Journal of Business Venturing**, n. 25, p. 510-523, 2010.

PETICCA-HARRIS, A. MCKENNA, S. Identity struggle, professional development and career: a case study of a human resource professional. **Journal of Management Development**, 32(8), 823– 835, 2013.

RAUFFLET, E.; BRES, L.; FILION, L. J. Desenvolvimento sustentável e empreendedorismo. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v. 3, n.1, p.3-32, 2014

SHANE, S.; VENKATARAMAN, S. The promise of entrepreneurship as a field of research. **Academy of Management Review**, v. 25, p. 217-226, 2000.

SHEPHERD, D. A.; PATZELT, H. The new field of sustainable entrepreneurship: studying entrepreneurial action linking “what is to be sustained” with “what is to be developed”. **Entrepreneurship Theory and Practice**, 35(1), 137-163, 2011.

SILVA, C. L. D. (2005). Desenvolvimento sustentável: um conceito multidisciplinar. In C. L. Silva & J. T. G. Mendes (Orgs.), **Reflexões sobre o desenvolvimento sustentável** (p. 11-40). Petrópolis, RJ: Vozes.

SPINDOLA, T.; SANTOS, R.S. (2003). Trabalhando com história de vida: percalços de uma pesquisadora. **Revista de Enfermagem USP**. Vol. 37 (2), p. 119 – 126

THOMAZ, L.; OLIVEIRA, R. de C. **A educação e a formação do cidadão crítico, Autônomo e participativo**. 2009. Disponível em:  
<<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1709-8.pdf>>. Acesso em 09 jun. 2019.

VAN MAANEN, J. The present of things past: ethnography and career studies. **Human Relations**, 68(1), 35-53, 2015.

VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente: O Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores**. Trad. José Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.